

# Ninguém sabe a resposta

**Onivaldo Paiva**

Saudade do mar  
Desejo de mergulhar  
E ir embora

Vôo entre dois mundos  
Alguns mergulhos profundos  
E de repente o silêncio.  
Ninguém sabe a resposta.

Fica surda minha alma  
Desaprende a canção  
Que dói em mim

Promessas e desejos  
trocas proibidas  
alegrias impedidas  
A vontade acorrentada  
aos mandamentos do não.

Eu conheço tão pouco...  
Alguma coisa andou errada comigo.  
Saudade do mar...  
Desejo de mergulhar e ir embora

Olhando o mar, procurando um porto.

Nada. Nenhum ninho no rochedo.  
De que me serve o céu  
Agora que a dor queimou minhas asas?

Não dá mais.  
Não posso me dividir...

Ouvir e fazer silêncio.  
Ninguém sabe a resposta.  
Saudade do mar...  
Desejo de mergulhar e ir embora

Habitante das ruínas  
Que os sonhos abandonaram  
para sempre  
A canção diz, “voe”  
Mas a promessa de partir  
Fica adiada para amanhã

que raiz me prende?  
que canto me chama?

O canto se distancia,  
Soando como despedida  
Restam desertos sombrios  
E medo da travessia

Habitantes das ruínas,  
A Solidão e a Incerteza  
Se dizem: “Cuidado!”  
A canção se foi, cantando: “Viva!”

Ninguém sabe a resposta

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/ninguem-sabe-a-resposta>